**Projeto de Voto n.º 540 / XIV**

**De Congratulação pelo centenário da fundação da Liga dos Combatentes**

Foi comemorado e assinalado no passado dia 9 de abril o centésimo aniversário da Liga dos Combatentes, numa data repleta de simbolismo em que se assinalou também o Dia do Antigo Combatente e o centésimo terceiro aniversário da Batalha de La Lys, travada na Grande Guerra, conflito em que milhares de portugueses combateram, ao serviço da República, na Flandres, em África e no Mar.

Foi justamente no espírito do pós-guerra que os combatentes portugueses se uniram e associaram, sob o imperativo de defenderem os seus interesses e de auxiliarem os poderes públicos na defesa e criação de direitos para os à época designados *inválidos de guerra*, assim como para as *viúvas e os órfãos de guerra*. A fundação da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, constituiu uma mui nobre missão que se esboçou nos finais de 1919 por iniciativa cimeira do combatente João Jayme de Faria Affonso e culminou, em 1921, com a constituição de uma Comissão conjunta com Horácio Faria Pereira e Joaquim de Figueiredo Ministro, surgindo a proposta dos seus primeiros Estatutos, formalizando-se em 1923 com a primeira reunião magna em que foram escolhidos os seus pioneiros corpos diretivos, sendo finalmente reconhecida formalmente pelo Estado em janeiro de 1924.

Ao longo dos seus cem anos de existência, a Liga dos Combatentes, sob tutela do Ministro da Defesa Nacional, tem desenvolvido as suas atividades, responsabilidades e deveres de forma exemplar, nobre e distinta, assegurando em especial, entre outros relevantes objetivos e ações, a proteção, o auxílio e o apoio social que estão na base da dignidade e da defesa dos interesses dos combatentes portugueses e das suas famílias.

Com o natural desaparecimento físico das gerações que combateram na Grande Guerra de 1914-1918 e com o deflagrar da Guerra do Ultramar, a Liga dos Combatentes da Grande Guerra – que desde inícios da segunda metade do século XX passara a ser denominada pela designação abreviada, “Liga dos Combatentes” – encontrará nos combatentes do Ultramar (1961-1974) novas gerações e novos protagonistas para prolongar e estender as suas ações, renovadas ainda até à atualidade pelos combatentes que integraram Forças Nacionais Destacadas.

O Parlamento português releva toda a atividade que a Liga desenvolveu ao longo dos seus cem anos, à qual o Estado português no seu todo e a Assembleia da República em particular muito devem pelos sempre presentes e ativos contributos, nomeadamente nos processos legislativos respeitantes a matérias de interesse direto ou indireto dos Antigos Combatentes, sublinhando-se em concreto o recente Estatuto do Antigo Combatente.

Os cem anos de sólido trabalho desta instituição, no campo da preservação da memória material e imaterial das Forças Armadas centrada nos indivíduos e nas gerações que briosamente serviram em cenários de conflito, assim como a salvaguarda e defesa do património histórico e da identidade cultural da História Militar nacional, demonstram que a Liga dos Combatentes é merecedora do crédito público e do reconhecimento, respeito e gratidão de amplos setores da sociedade portuguesa, pelos serviços prestados em prol de todos os Antigos Combatentes por Portugal.

Assim, a Assembleia da República congratula-se pelo centésimo aniversário da Liga dos Combatentes, reconhecendo-a na qualidade de instituição merecedora da gratidão pública e ao qual presta sincera homenagem, endereçada à sua direção central e demais órgãos sociais nacionais na pessoa do seu Presidente, senhor tenente-general Joaquim Chito Rodrigues, às suas delegações e núcleos disseminados pelo território nacional, aos sócios da Liga e a todos os Antigos Combatentes por Portugal.

Palácio de São Bento, 15 de abril de 2021

As Deputadas e os Deputados,

Diogo Leão

Lara Martinho

Marcos Perestrello

José Luís Carneiro

Manuel dos Santos Afonso

Raúl Miguel Castro

Pedro Delgado Alves

Maria da Luz Rosinha

Joaquim Barreto

Jorge Gomes

Cristina Jesus

Tiago Estevão Martins

Maria Joaquina Matos

Hugo Oliveira

Pedro Do Carmo

Paulo Pisco

João Paulo Pedrosa

Romualda Fernandes

Joana Sá Pereira

Rosário Gamboa

José Mendes

Sílvia Torres

Hortense Martins

Sara Velez

Susana Amador

Bruno Aragão

Susana Correia

Raquel Ferreira

José Manuel Carpinteira

Hugo Costa

Paulo Porto

Marta Freitas

Alexandra Tavares de Moura

João Miguel Nicolau

Luís Graça

Rita Borges Madeira

Francisco Rocha

Cristina Mendes da Silva

Nuno Fazenda

Ivan Gonçalves

Eurídice Pereira

Isabel Rodrigues

Olavo Câmara

Filipe Pacheco

Sofia Araújo

Norberto Patinho

Fernando Paulo Ferreira

Elza Pais

Pedro Sousa

Edite Estrela

Palmira Maciel

Vera Braz

Ana Passos

Santinho Pacheco

Carlos Brás

Telma Guerreiro

Miguel Matos

Mara Coelho

Nuno Sá

Maria da Graça Reis

Ana Paula Vitorino

Cristina Sousa

Tiago Barbosa Ribeiro